

Tenha sempre em mente que, quanto maior a agressividade, a arrogância, ou qualquer outro mecanismo de defesa, maior é a dor que aquela pessoa possui dentro dela. Eu acredito que crescemos espiritualmente quando nos abrimos para amar até mesmo aqueles que nos incomodam. Essa é a grande aventura da vida. (Sri Prem Baba)

Marília, terça-feira, 14 de novembro de 2017

E-mail: jmcad2@terra.com.br

LIVRO

Nelson Liano Júnior lança livro no Espaço Liberdade

No próximo dia 17 (sexta-feira), às 20 horas, escritor mariliense Nelson Liano Júnior estará lançando seu livro "O Despertar de Homens Comuns" no Espaço Liberdade, localizado na rua da Liberdade, 176-A.

Em sua obra, publicada pela Editora Best Seller, Liano Jr. apresenta os ensinamentos do guru Sri Prem Baba, com entrevistas e relatos em busca do Propósito. Depois de participar de duas temporadas de Satsangs (palestras espirituais) de Sri Prem Baba, em Rishikesh, na Índia, em 2016 e 2017, o autor se encantou com os ensinamentos do guru e da Linhagem Sachcha. Então, resolveu fazer uma investigação sobre a origem desse conhecimento milenar. Peregrinou por vários lugares sagrados da Índia sob a guia de Prem Baba e de outros mestres yogues indianos para confirmar ser possível a realização espiritual de homens comuns.

Sri Prem Baba é brasileiro, psicólogo, e passou por uma iniciação intensa e profunda, de ordem filosófica e espiritual, para poder ensinar como guru. A cada ano, os seus Satsangs atraem milhares de pessoas na Índia, no Brasil e no mundo, como seguidores do "guru do amor", como é conhecido. O que Sri Prem Baba defende é a força do amor nos relacionamentos e a busca da verdade - o Propósito capaz de trazer bem-estar e realização interior.

Sri Prem Baba

Batizado na igreja católica como Janderson Fernandes, filho de uma família de classe média baixa paulistana da Aclimação, o mestre espiritual brasileiro Sri Prem Baba (São Paulo, 9 de novembro de 1965) cursou faculdade de psicologia no Centro Universitário Paulistano, na Vila Mariana, e atuou como massoterapeuta, instrutor de ioga, acupunturista e xamã. No campo religioso, é ainda mais eclético: foi católico, evangélico, kardecista e budista.

Em 1999, resolveu ir à Índia durante a lua de mel com a professora de educação física e bailarina Mara Regina Caccia. Em Rishikesh, cidade de peregrinação para praticantes de ioga, conheceu o guru Sri Hans Raj Maharaj ji, que se tornou seu mestre. Após três anos de aprendizado, ganhou



o título de Sri Prem Baba, que significa "auspicioso" (sri), "amor divino" (prem) e "homem santo" (baba). Ao longo da década seguinte, passaria períodos de até cinco meses por ano ao lado de Maharaj, conquistando sua simpatia e confiança. Com a morte do líder, em 2011, tornou-se o primeiro brasileiro a comandar um ashram (espécie de monastério) na Índia, mesmo sem falar hindi e inglês.

Até então, seu nome estava restrito aos adeptos do hinduísmo. A grande virada para a fama ocorreu em novembro de 2013, quando organizou o festival de música Love & Peace Rocks, no parque aquático Beach Park, em Fortaleza, no Ceará. O evento serviria para ele apresentar o projeto Awaken Love, cuja proposta é traduzir os ensinamentos de sua linha espiritual ao público leigo, com o intuito de orientar as relações humanas para a paz e a prosperidade, desenvolvendo ações para despertar uma consciência social amorosa e colocar em prática valores como a honestidade, a autorresponsabilidade, a gentileza, a dedicação, o serviço e a beleza. Entre as atrações estavam Toquinho e Gilberto Gil. Cerca de 2 mil pessoas passaram pelo local, entre elas famosos como a jornalista Glória Maria, o ator Márcio Garcia e as atrizes Bruna Lombardi, Juliana Paes, Leticia Sabatella e Marina Ruy Barbosa. Esses e outros artistas foram os principais responsáveis por difundir suas ideias no mundo das celebridades. "Ele não faz milagres, mas ajuda a lidar com questões da mente ligadas ao ego", conta o ator Reynaldo Gianecchini.



Batizado na igreja católica como Janderson Fernandes, o mestre espiritual paulistano Sri Prem Baba (na foto com Nelson Liano Júnior) tem milhares de seguidores no mundo - entre seus discípulos famosos estão os atores Reynaldo Gianecchini, Márcio Garcia e a atriz Bruna Lombardi



Depois de participar de duas temporadas de Satsangs (palestras espirituais) de Sri Prem Baba na Índia, em 2016 e 2017, escritor Nelson Liano Júnior se encantou com os ensinamentos do guru e da Linhagem Sachcha

Ópera sobre o amor do deus hindu Krishna é o novo e ousado projeto de Gilberto Gil

Músico brasileiro e maestro italiano Aldo Brizzi já compuseram 40 das 45 canções do espetáculo inspirado no poema "Gitagovinda", traduzido pelo tropicalista Rogério Duarte - Arnaldo Antunes interpretará Krishna

Vishnu, o deus de quatro braços protetor do universo no hinduísmo, pode vir ao mundo em diferentes formas: como humano, animal ou até uma combinação dos dois. Em 2018, ele aparecerá como Gilberto Gil. O cantor baiano de 75 anos encarnará a divindade nos palcos em Negro Amor, ópera que compôs ao lado do maestro italiano Aldo Brizzi.

O espetáculo é baseado em O Gitagovinda de Jayadeva: Cantiga do Negro Amor, poema do século 12 de Jayadeva traduzido do sânscrito para o português pelo artista gráfico e um dos mentores da Tropicália, Rogério Duarte, morto em 2016. A obra narra a história de Krishna, o deus do amor, e da camponesa Rhada. Caberá a Arnaldo Antunes uma das representações de Krishna e à cantora portuguesa Ana Moura, a de Rhada. O deus Vishnu, de Gil, será um dos narradores.

O projeto era um sonho antigo do hare krishna Duarte, criador, entre outras imagens clássicas, do pôster de Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Glauber Rocha. "Em 2010, o Rogério me chamou um dia lá em Salvador e perguntou se eu poderia transformar em uma ópera o livro que ele tinha adaptado. Eu só respondi: você está maluco?!", lembra Brizzi, diretor do Núcleo de Ópera da Bahia.

"Essa ópera fala do amor em todos os graus possíveis, de paixão, erotismo, ciúme, solidão, raiva. Só que aqui o amor,



O maestro italiano Aldo Brizzi (esq.) e Gilberto Gil em uma das sessões de composição da ópera em Salvador

é de um ser humano por um deus. E o grande lance é que quando o deus se apaixona por ela, ela não quer mais ele. E esse deus fica desesperado. Então os elementos são mais sutis do que em uma história tradicional", adianta o maestro italiano.

Orquestras locais

Há alguns dias, no Barbican, em Londres, no show Prelúdio, em que Gil se apresenta com o Cortejo Afro sob regência de Brizzi, eles apresentaram pela primeira vez canções do espetáculo.

Apresentaram três peças da ópera que tem elementos da música popular brasileira. O resultado agradou ao público não só de Londres, mas também de Helsinque e Basel, cidades em que se apresentaram na sequência. "Muitas pessoas vieram perguntar do projeto querendo entender como fizemos essa mistura de

estilos", conta Brizzi.

Após o show em Londres, Gil disse estar muito animado com o projeto, diferente de tudo que fez nos últimos anos, e em poder cantar essa história que mistura amor com divindade.

A ópera está prevista para estreiar no Brasil no segundo semestre de 2018, no Theatro Municipal do Rio. Segundo Brizzi, 70 músicos farão parte do espetáculo e a ideia é que haja a participação das orquestras locais das cidades onde eles vão se apresentar.

O inglês John Dew fará a encenação da ópera, que terá duração prevista de 2h20 e produção da Gegê, de Flora Gil. "Haverá cenário, coro, balé, todos os elementos da ópera", conta Brizzi. A ideia é que o espetáculo faça uma turnê pela Europa após a estreia.

Mistura de estilos
"A grande diferença de Ne-



Cantor baiano durante apresentação em Londres

gro Amor para as óperas tradicionais é que nossos cantores são de música popular atuando como cantores de ópera. E que adicionaremos elementos da música popular brasileira como toques de candomblé, alujá", diz o maestro. Em uma das partes de maior sedução do espetáculo, segundo o maestro, deus Vishnu de Gil cantará uma bossa-nova para a amada. Também terá toques de candomblé, alujá."

A encenação contará também com dois bailarinos indianos encarnando os avatares de Radha e Krishna - este será Raghunat Manet, nome famoso da dança na Índia. "O espetáculo começa com uma pergunta às pessoas: 'O que é o amor para vocês?' Esperamos que ao final cada espectador possa dar sua resposta após ouvir a história de amor de Krishna e Radha", diz Brizzi. "É uma ópera para abrir os corações."



Gil apresentou pela primeira vez canções do espetáculo "Negro Amor" no Barbican, em Londres

TRABALHE
CONOSCO

Cadastre seu currículo em nosso site:
www.excelente.com.br

